



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Proteção ao Cidadão

ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

DATA: 04 de outubro de 2023

Às oito horas e trinta minutos do dia quatro de outubro de dois mil e vinte e três, na sala de reuniões da Secretaria de Proteção ao Cidadão (SEPAC), o Sr. Luiz Félix de Souza Júnior – Secretário Adjunto SEPAC cumprimentou os presentes, dando início e presidindo a reunião mensal do Conselho Municipal de Segurança (CMS); Seguindo a pauta do dia, apresentou o Sr. Orlando Santos – Agente de Supervisão de Defesa Civil, que fará uma exposição sobre a Defesa Civil de São José dos Campos, de modo que as informações recebidas possam ser divulgadas nas comunidades de cada representante dos Conselhos Municipais de Segurança (CONSEGs) e demais entidades que compõem o CMS; De início, o Sr. Orlando informou que atua na repartição desde o ano de 2004, tendo passado por todos os setores operacionais e administrativos e, atualmente, coordena o setor preventivo-educacional; Explicou que todas as ações da Defesa Civil serão ineficientes, caso a área preventiva-educacional não for executada; Explicou que a Defesa Civil realiza um trabalho sistêmico, atuando em rede com diversas parcerias (Corpo de Bombeiros, GCM, instituições públicas e privadas, entidades da sociedade civil e comunidade), pois uma atuação isolada seria improdutiva e ineficiente; A Defesa Civil Municipal foi criada no ano de 1983 para atuação em alagamentos, inundações, deslizamento de terras e desmoronamento de imóveis, queimadas e incêndios (em apoio ao Corpo de Bombeiros), gerenciamento de áreas de riscos, ações humanitárias e preventivas, contando com corpo de agentes concursados, voluntários, entidades de apoio e instituições diversas (Associação de Radioamadores, Associação de Cães Pastores, Jeep Clube, Grupo Suçuarana, Grupo de Escoteiros, Igreja da Cidade, PMs de Cristo e Grupo Canibais), dentre outros órgãos que se apresentam voluntariamente para auxiliar em ocorrências de acidentes de grandes proporções, catástrofes ou situações pontuais de emergências, socorro às vítimas etc.; Nos últimos anos, a Defesa Civil de SJC tem atendido uma média de 3.000 (três mil) ocorrências por ano, sejam em decorrência dos períodos de chuva ou de estiagem; O gerenciamento dos riscos da cidade é feito a partir do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), que traz levantamento completo de todas as áreas de risco sujeitas a deslizamentos de encostas ou inundações, classificadas de R1 para baixo risco, passando para R2 e R3 (riscos intermediários) até o R4 para altíssimo risco; Salientou que nenhum município consegue extinguir todas as áreas de risco, havendo necessidade de o poder público monitorar permanentemente estas localidades de modo a prestar a devida assistência e suporte às populações, diante de situações de risco elevado ou emergências decorrentes de eventos climáticos; A Defesa Civil Municipal, por meio de acesso ao Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) e à Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, analisa e monitora os eventos hidrológicos e geológicos da região, procurando se antecipar, na medida do possível, às ocorrências decorrentes de fatores climáticos que podem aumentar os riscos para as populações instaladas em áreas vulneráveis; Desta forma, é fundamental o trabalho educativo-preventivo da Defesa Civil local, buscando minimizar eventuais situações de risco em regiões pontuais da cidade; O Sr. Orlando exibiu imagens de ocorrências atendidas pela Defesa Civil Municipal,

  1



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS Secretaria de Proteção ao Cidadão

ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

DATA: 04 de outubro de 2023

explicando peculiaridades de eventos climáticos que exigiram a atuação daquela repartição para prestação de socorro e assistência à população; O trabalho da Defesa Civil de SJC transcende os limites do município, como, por exemplo, o apoio prestado à cidade de São Sebastião, por ocasião dos eventos de deslizamento de encostas com soterramento de pessoas e mortes ocorrido de fevereiro deste ano, oportunidade em que as equipes da Defesa Civil de SJC permaneceram por vários dias no litoral norte em apoio à Defesa Civil Estadual; A capacitação das equipes da Defesa Civil de SJC ocorre anteriormente aos períodos climáticos, ou seja, em novembro para o período do verão, que ocorre de dezembro até março, e no mês de maio para o período de estiagem, que ocorre de junho até outubro, portanto, estão em constante movimentação entre os períodos de capacitação / treinamento e a atuação em campo em decorrência da maior incidência de ocorrências causadas por fatores climáticos; As ações educativas e preventivas junto à população também favorecem a atuação da Defesa Civil quando da necessidade de intervenção em campo, pois a maior aproximação e interação junto às comunidades minimiza as possíveis resistências quando da necessidade de desocupação, por exemplo, de áreas e imóveis em situação de risco, o que facilita o convencimento das pessoas diante das recomendações e determinações da Defesa Civil; O monitoramento das chuvas, para análise de possíveis áreas de alagamento e inundação, é feito basicamente por meio de pluviômetros, imagens de satélites e dados do CEMADEN; Por sua vez, o monitoramento das queimadas é feito por meio de inspeções presenciais das equipes da Defesa Civil, mas, sobretudo, de forma inédita no Estado, com o emprego das câmeras do CSI, que permitem o monitoramento virtual de várias regiões do município com emprego de um único Agente de Defesa Civil alocado no CSI, facilitando o trabalho de vigilância e a pronta intervenção das equipes em campo, quando necessário; A Defesa Civil Municipal realiza a capacitação de comunidades afastadas da área urbana, por meio dos NUPDECs – Núcleos de Proteção e Defesa Civil, de modo que voluntários dessas populações recebem conhecimentos básicos para atuação imediata diante de emergências e situações de risco, até que os Agentes de Defesa Civil possam chegar ao local para prestar atendimento especializado; Atualmente, a cidade conta com os NUPDECs Leste, Limoeiro e Distrito de São Francisco Xavier; A Defesa Civil de SJC realiza ainda trabalho inédito de distribuição de material impresso com orientações para prevenção de queimadas, atuação em inundações / alagamentos e frequência das áreas de cachoeiras do Distrito de São Francisco Xavier, o que resultou em uma premiação por boas práticas junto à Defesa Civil do Estado; O Sr. Orlando finalizou sua exposição, colocando-se à disposição para eventuais esclarecimentos; A Dra. Fabiana Silva, representante da OAB/SJC, sugeriu uma parceria com sua entidade de modo a compor o corpo de organizações voluntárias para apoiar juridicamente as ações e atividades da Defesa Civil Municipal; O Sr. Félix informou que, além do trabalho de monitoramento e inspeção das áreas de risco por parte da Defesa Civil Municipal, existe ainda o trabalho de fiscalização das Secretarias de Urbanismo e Sustentabilidade (SEURBS) e de Gestão

  2



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Proteção ao Cidadão

ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

DATA: 04 de outubro de 2023

Habitacional e Obras (SGHO), seja em áreas irregulares (responsabilidade da SEURBS), com também em áreas regularizadas (responsabilidade da SGHO); Na sequência, abriu a palavra para assuntos relacionados à segurança pública e ao CMS, não havendo manifestação de nenhum dos presentes; Finalizou informando que no próximo sábado, dia 07/10/2023, haverá mais uma edição do Programa "Prefeitura mais perto de você", que será realizado na EMEFI Possidônio José de Freitas, no Bairro Galo Branco, convidando a todos para o evento e solicitando divulgação em suas respectivas comunidades. Nada mais havendo a tratar, o Secretário Adjunto SEPAC agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às dez horas e trinta minutos, cuja ata segue devidamente assinada.

Luiz Félix de Souza Jr
Secretário Adjunto SEPAC

Edilon Liberato
Auxiliar Administrativo SEPAC